

HIDRATADO RETOMA TENDÊNCIA NEGATIVA E OSCILA 2,27% ABAIXO DO AÇÚCAR DURANTE JULHO

A retomada ocorreu em função da queda dos preços do hidratado no período junto ao fortalecimento do real e retomada dos ganhos do açúcar.

Em julho a desvantagem média do etanol no mercado físico brasileiro frente ao açúcar de Nova York, em US\$/cents/PVU, oscilou na faixa de 2,27%, revertendo o padrão de alta na relação dos dois preços que era observado durante o mês anterior. Esta desvantagem entre os dois produtos contrasta com a relação vista no mês imediatamente anterior [+0,03%], e se mantém abaixo da média da safra atual, que oscila em -8,31%.

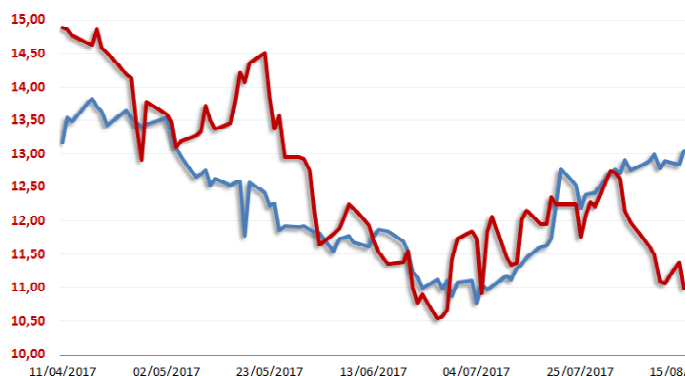
Pela ótica do mercado interno, no período de referência, a média de negociação do etanol hidratado oscilou em R\$ 1,64 o litro, na região de Ribeirão Preto, com máximas entre R\$ 1,74 e mínimas de R\$ 1,57, com amplitude de 10,83% durante o mês. Este valor, descontado 12% de ICMS de São Paulo e R\$ 1.200 de PIS/Cofins e convertido em centavos de dólar por libra-peso, com um câmbio médio de R\$ 3,2070 do período,

equivaleu a US\$/cents 11,67, um valor 2,27% inferior a média de US\$/cents 11,94 observada sobre o vencimento Outubro/17 no mesmo período, já com os descontos de frete, elevação e fobização. Na média de 2017, o preço equivalente do hidratado dentro da usina, oscila em US\$/cents 13,46, um valor 6,17% acima da média de US\$/cents 12,68 acumulada durante o mesmo momento do ano anterior. A própria média acumulada apresentou um recuo de 2,18% na passagem de junho para julho quando até então oscilava em US\$/cents 13,76. O valor de julho, em US\$/cents 11,67 também se mostra 9,94% abaixo do valor de US\$/cents 12,96 observado no mesmo mês do ano anterior.

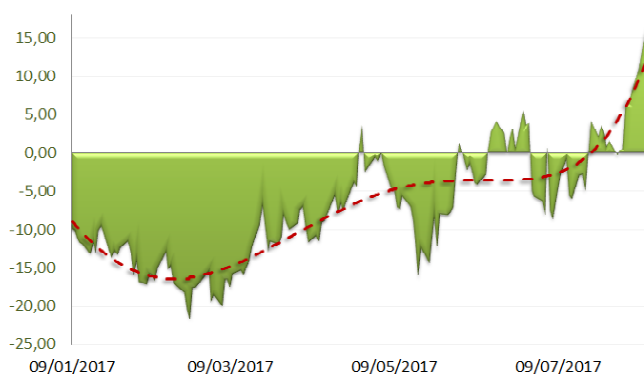
É interessante notar que o etanol hidratado teve uma desvalorização de 0,89% em reais por litro na margem. Porém a valorização de 2,74% do real frente ao dólar, fez com que os seus preços em centavos de dólar por libra-peso apresentassem uma alta na faixa de 1,76%.

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Arbitragem do Hidratado Sobre o Açúcar NY (%)



	Hidratado c/ Impostos	Tributos ICMS/PIS/Cofins	Hidr. Dif.	Hidr. M²	Hidr. R\$/ton	Câmb. R\$/US\$	Hidr. US\$/Ton	Hidr. Usina US\$/cents	Açúcar NY	Porto US\$/ton	Frete R\$/Ton	Frete US\$/Ton	Total US\$/Ton	Total US\$/cents	Aç. NY Usina	Hidr-Aç US\$/cents	Var. (%)
agosto-16	1,78	0,21	1,57	1.567,93	977,84	3,21	304,72	13,82	20,01	12,50	95,00	24,93	37,43	1,70	18,32	-4,49	-24,47
setembro-16	1,90	0,23	1,67	1.669,07	1.040,91	3,26	319,64	14,50	21,11	12,50	96,67	24,56	37,06	1,68	20,09	-5,59	-21,68
outubro-16	2,13	0,26	1,87	1.874,40	1.168,97	3,18	367,21	16,66	22,73	12,50	100,00	25,13	37,63	1,71	21,03	-4,37	-20,65
novembro-16	2,13	0,26	1,88	1.877,33	1.170,80	3,34	350,33	15,89	20,75	12,50	100,00	23,93	36,43	1,65	19,10	-3,21	-16,70
dezembro-16	2,13	0,26	1,88	1.878,59	1.171,58	3,36	349,28	15,84	18,77	12,50	113,31	30,54	43,04	1,95	16,82	-0,97	-5,56
janeiro-17	2,22	0,39	1,83	1.834,00	1.143,77	3,20	357,60	16,22	20,49	12,50	113,31	35,43	47,93	2,17	18,32	-2,10	-11,43
fevereiro-17	2,04	0,36	1,67	1.674,22	1.044,13	3,10	336,26	15,25	20,53	12,50	113,31	36,50	49,00	2,22	18,31	-3,06	-16,70
março-17	1,87	0,34	1,52	1.524,83	950,96	3,13	304,03	13,79	18,06	12,50	103,40	33,06	45,56	2,07	15,99	-2,20	-13,62
abril-17	1,82	0,34	1,48	1.484,04	925,52	3,14	294,70	13,37	16,31	12,50	97,94	31,18	43,68	1,98	14,33	-0,96	-6,59
maio-17	1,74	0,33	1,42	1.415,20	882,59	3,21	275,06	12,48	15,64	12,50	109,76	34,21	46,71	2,12	13,52	-1,04	-7,62
junho-17	1,66	0,32	1,34	1.336,61	833,58	3,30	252,83	11,47	13,56	12,50	110,00	33,36	45,86	2,08	11,48	-0,01	0,03
julho-17	1,64	0,32	1,32	1.321,62	824,23	3,21	257,27	11,67	14,06	12,50	110,00	34,31	46,81	2,12	11,94	-0,27	-2,27
agosto-17	1,78	0,32	1,33	1.329,07	828,87	3,20	250,99	11,38	13,50	12,50	110,00	33,31	45,81	2,08	11,47	-0,08	-0,61
Média do Ano	1,86	0,34	1,51	1.512,93	943,54	3,18	296,82	13,46	16,95	12,50	108,25	34,01	46,51	2,11	14,84	-1,38	-8,31
Var (%) na margem	-0,89	0,07	-1,12	-1,12	-1,12	-2,74	1,76	1,76	3,72	0,00	0,00	2,86	2,08	2,08	4,02	2,591,20	
Var (%) anual	-3,87	55,70	-11,99	-11,99	-11,99	-2,20	-9,94	-9,94	-29,00	0,00	15,79	40,65	26,88	26,88	-34,15	-94,78	
Var (%) Acumulada Anual	-0,30	53,55	-7,64	-7,64	-7,64	-12,66	6,17	6,17	4,16	0,00	13,94	54,12	34,55	34,55	0,92	-31,98	

Neste mesmo período o açúcar em Nova York teve uma alta de 3,72%, que foi elevada a uma valorização de 4,02% com os descontos dentro da usina diante da valorização do real. Com isto podemos interpretar que a desvalorização do hidratado em reais [0,89%] neutralizada pela valorização do real frente ao dólar [2,74%] foi menos intensa que a alta do açúcar em Nova York, [4,02%] que resultou em uma arbitragem negativa para o etanol hidratado dentro da usina [2,27%] frente ao que

fora observado no mês anterior, basicamente porque seu avanço em termos percentuais acabou sendo menos intenso que o do açúcar de Nova York, mesmo com a valorização cambial ocorrida no período.

A expectativa da SAFRAS & Mercado para o mês de agosto é que o preço médio em reais para o etanol hidratado oscilem em R\$ 1,33 o litro, fora da usina. Dentro da usina ele deve oscilar ao redor de R\$ 1,78 o litro, com base em Ribeirão Preto.

Com um câmbio médio esperado de R\$ 3,20, frente a uma média de cotação de US\$/cents 13,50 para Outubro/17 em Nova York, que dentro da usina deve equivaler a US\$/cents 11,47, podemos ter um recuo na vantagem entre o hidratado e o açúcar bruto de Nova York, para uma faixa ainda negativa de 0,61%. Com isto, nossa expectativa é que até o fim deste mês o hidratado dentro da usina deve oscilar ao redor de US\$/cents 11,38.

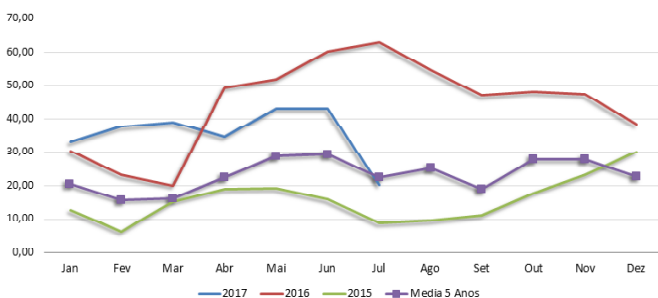
Convertibilidade - Etanol e Açúcar | Média Mensal

Flahoração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Mês	Anidro Hidratado em R\$/litro		Anidro Hidratado em Açúcar Branco (R\$/50 kg)		Açúcar Branco (R\$/50 kg) com até 100 Içumsa
Janeiro	R\$ 2,12	R\$ 2,21	R\$ 63,51	R\$ 69,25	R\$ 88,23
Fevereiro	R\$ 1,91	R\$ 2,05	R\$ 57,33	R\$ 64,07	R\$ 83,43
Março	R\$ 1,77	R\$ 1,88	R\$ 53,15	R\$ 58,81	R\$ 77,62
Abril	R\$ 1,76	R\$ 1,82	R\$ 52,76	R\$ 57,09	R\$ 73,88
Maio	R\$ 1,75	R\$ 1,75	R\$ 52,62	R\$ 54,88	R\$ 76,82
Junho	R\$ 1,66	R\$ 1,67	R\$ 49,71	R\$ 52,43	R\$ 73,00
Julho	R\$ 1,60	R\$ 1,64	R\$ 50,36	R\$ 51,59	R\$ 61,29
Agosto	R\$ 1,78	R\$ 1,67	R\$ 56,15	R\$ 52,68	R\$ 56,00
Setembro			R\$ -	R\$ -	
Outubro			R\$ -	R\$ -	
Novembro			R\$ -	R\$ -	
Dezembro			R\$ -	R\$ -	
Média Anual	R\$ 1,79	R\$ 1,84	R\$ 54,21	R\$ 58,30	R\$ 73,78
Varição Na Margem (%)	-3,66	-2,34	1,30	-1,60	-16,05
Varição entre etanol e açúcar			-17,83	-15,82	
Varição anual (%)	-4,32	-3,75	-4,32	-3,75	-29,24


Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



Vantagem do açúcar sobre o etanol cai fortemente no mercado físico em julho

Pela ótica do mercado interno, no período, a média de negociação do etanol anidro oscilou em R\$ 1,60 o litro enquanto



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

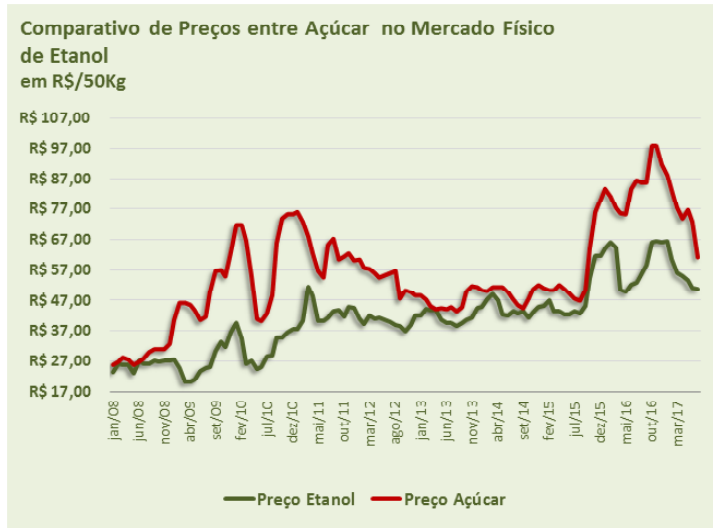
que o hidratado oscilou em R\$ 1,64 o litro, ambos na região de Ribeirão Preto. Estes valores convertidos para sacas de 50 quilos equivalem respectivamente a R\$ 50,36 e a R\$ 51,59 os quais resultam em uma média de R\$ 50,98, relativamente equilibrada e proporcional entre as cotações de ambos os biocombustíveis.

Neste mesmo período e nesta mesma região, a saca de 50 quilos do açúcar cristal, com até 150 lcmsa, oscilou na faixa de R\$ 61,29. Com isto, a vantagem de preço do açúcar branco negociado no mercado interno se mostrou 20,22% superior a média das cotações do anidro e do hidratado negociados no mesmo período e região.

Esta vantagem do açúcar foi 22,71 pontos percentuais superior ao mês imediatamente anterior onde a commodity remunerou 42,32% a mais que a média dos dois biocombustíveis. Porém, quando comparamos com julho do ano passado podemos observar uma queda de igual proporção, na faixa de 42,82 pontos percentuais onde, na época, a commodity remunerava ao produtor 63,05% a mais que o etanol.

A expectativa da SAFRAS & Mercado era que em julho de 2017 a vantagem do açúcar sobre o etanol oscilasse na faixa de 30,83%. Com isto a estimativa ficou 10,61 pontos percentuais acima dos dados efetivos do período.

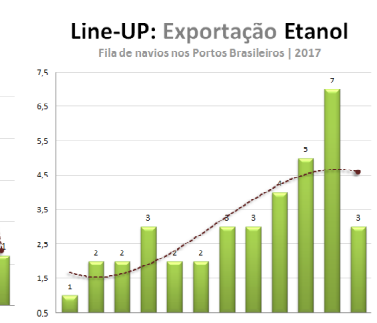
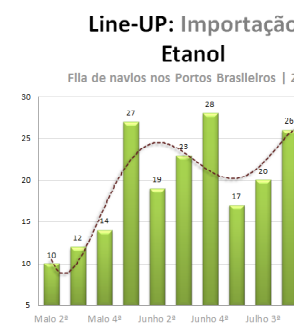
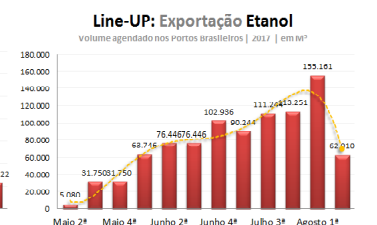
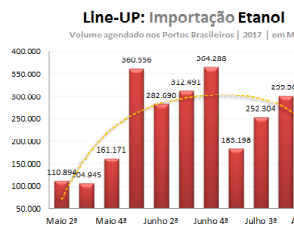
Já para o mês de Agosto a expectativa da SAFRAS & Mercado é que a vantagem do açúcar sobre o etanol no mercado físico oscile ao redor de 2,91%, cerca de 17,31 pontos percentuais abaixo do visto em julho deste ano e 51,66 pontos percentuais abaixo do que fora visto em agosto do ano passado.



Rentabilidade de Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	39,20	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2010	91,75	jan/16	64,27	83,79	30,36
Média 2011	49,08	fev/16	66,00	81,41	23,21
Média 2012	34,68	mar/16	64,35	77,32	20,15
Média 2013	11,91	abr/16	50,70	75,72	49,36
Média 2014	11,11	mai/16	49,68	75,43	51,84
Média 2015	15,79	jun/16	52,27	83,67	60,06
Média 2016	43,10	jul/16	53,12	86,61	63,05
Média 2017	31,56	ago/16	55,58	85,91	54,57
		set/16	58,47	85,91	46,92
Safra 2008/09	30,12	out/16	66,23	98,00	47,96
Safra 2009/10	92,68	nov/16	66,55	98,00	47,25
Safra 2010/11	81,01	dez/16	66,37	91,82	38,35
Safra 2011/12	41,98	jan/17	66,38	88,23	32,90
Safra 2012/13	25,96	fev/17	60,70	83,43	37,45
Safra 2013/14	11,67	mar/17	55,98	77,62	38,65
Safra 2014/15	12,17	abr/17	54,92	73,88	34,52
Safra 2015/16	19,07	mai/17	53,75	76,82	42,92
Safra 2016/17	47,37	jun/17	51,07	73,00	42,93
Safra 2017/18	28,70	jul/17	50,98	61,29	20,22

* Média Histórica desde Janeiro de 2008
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Isto deve ocorrer devido a alta projetada nos preços do etanol anidro e hidratado [que respectivamente deve ter médias de R\$ 1,67 e R\$ 1,78 o litro] simultaneamente a uma queda no preço do açúcar, que deve oscilar na média de R\$/50kg 56,00.

De modo geral a vantagem do açúcar cristal em julho se mostrou 18,97 pontos percentuais abaixo a média de longo prazo. A série histórica que abrange até janeiro de 2008 aponta para ganhos ao redor de 39,20%. Em relação á média de 2017, que oscila em 31,56%, existe uma desvantagem em julho na faixa 11,34 pontos percentuais.

Na safra atual 2017/18, a média de ganhos do açúcar cristal no mercado físico brasileiro sobre a média do etanol anidro e hidratado oscila em 28,70%, o que deixa a desvantagem média de julho na faixa de 8,48 pontos percentuais.

Competitividade do etanol se mantém válida em três estados brasileiros

Na segunda semana de agosto [dados mais recentes disponíveis], entre os dias 06 a 12 de agosto, o hidratado se manteve matematicamente competitivo em Mato Grosso [passando de 63,22% para 63,40%], Minas Gerais [passando de 69,91% para 69,44%] e São Paulo [passando de 68,24% para 67,51%]. Pela segunda semana seguida Minas Gerais figura como terceiro estado onde o etanol se mostra mais competitivo frente a gasolina. Mas é importante notar que, com a recente elevação dos preços nas usinas, esta competitividade acabou recuando entre a primeira e a segunda semana de agosto ao passo que tende a recuar ainda mais durante a terceira, a ponto de acabar sendo perdida neste estado onde a

competitividade se mostra muito justa. Além disso, Goiás [70,87%] e Paraná [72,03%] também são estados que correm o risco de ter sua tendência a competitividade ser neutralizada com a recente elevação nos preços do etanol nas usinas.

Volume programado para desembarque nos portos do país cai 41% no mês e 67% na semana

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 10 de agosto a fila de navios programado para importação de etanol caiu 35% no mês e 59% na semana

Na segunda semana de agosto o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros chegou a 107,12 mil metros cúbicos, dividido entre 11 navios, um montante 67,00% inferior a carga total de 324,57 mil metros cúbicos observada na semana anterior e 41,53% inferior ao observado durante o mesmo momento do mês anterior, quando o volume total agendado para desembarque chegara a 183,19 mil metros cúbicos.

Deste total cerca de 14,00% da carga agendada se encontra em Paranaguá, com 15,00 mil metros cúbicos [na semana anterior este porto concentrava 23,76% das cargas agendadas também com 77,11 mil metros cúbicos]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade no volume agendado para embarque. Depois temos o porto de Suapé com um montante agendado para desembarque de 33,51 mil metros cúbicos, que representa 31,28% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 27,30% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 62,19% no volume organizado para embarque.



Logo em seguida temos o porto de Maceió com um montante programado para desembarque de 44,45 mil metros cúbicos, O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities. que representam 41,49% do total dos portos brasileiros [na semana anterior este porto concentrava 19,76% das cargas]. SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200 Por e-mail: comercial@safras.com.br Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 30,69% no volume para embarque. O porto de Santos não apresenta registro de volumes agendados para desembarque de etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	0,00	0,00	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-4,63	1811188,53	3730119,37	3947839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Produção de Total Ók	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29

Janeiro	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Fevereiro	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4269605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-916,86	20.210.860,77	45.369.095,85	49.457.609,07

	2016	2015	2014	
Outubro				
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Importação de Total	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Janeiro	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Fevereiro	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50

Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	67,07	5.663.261,02	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

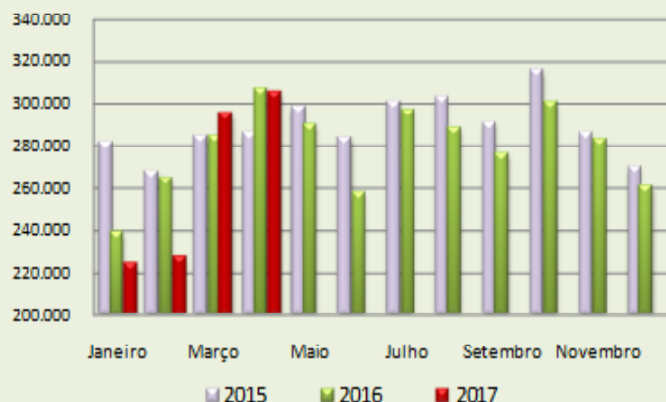
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,50	358.643	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho		0	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		1.923.810	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas		Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000	1,02
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38	Média 2016 Atual 258.963

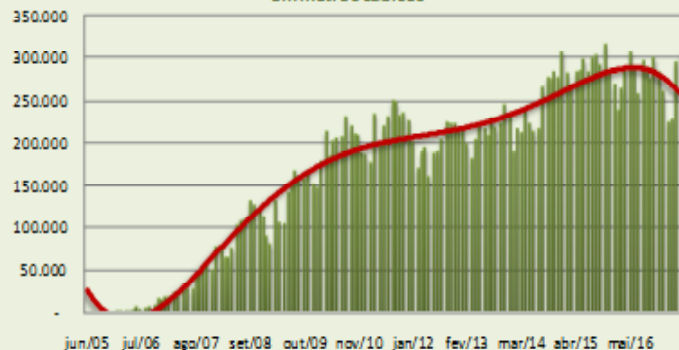
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

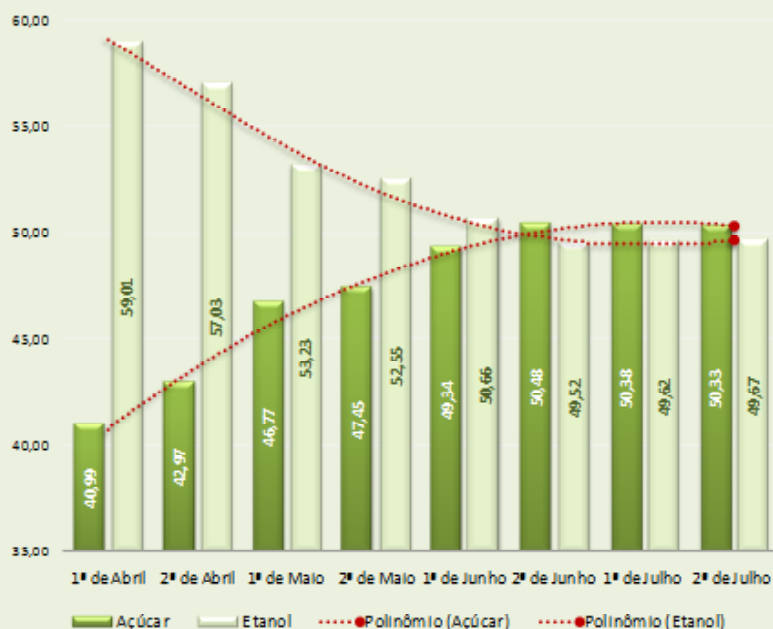
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

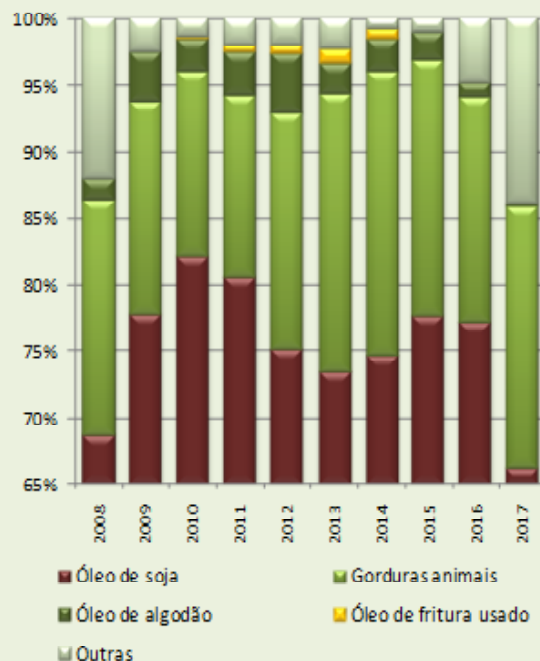
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

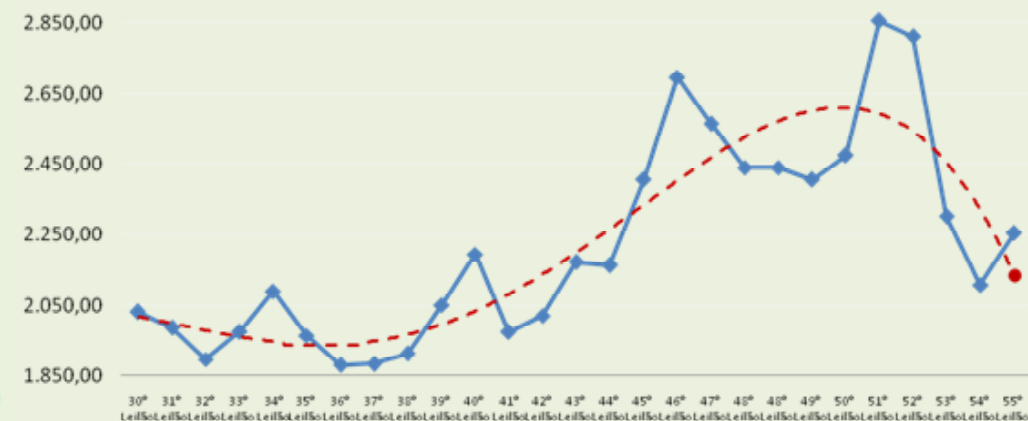


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



46º Leilão	R\$	2.696,39
47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Varição

Ano	↑	4,29
Margem	↑	6,97

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

06/08/2017 a 12/08/2017

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.569	58,15	40	90,00	17,16	40,99	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	157	2,321	1,869	2,997	0,644	1,677	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	3.161	3,758	3,059	4,850	0,424	3,334	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	1.807	3,098	2,450	3,950	0,397	2,701	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	2.369	3,245	2,590	4,090	0,417	2,828	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	2.867	2,594	2,060	4,250	0,372	2,222	1,309	2,699	

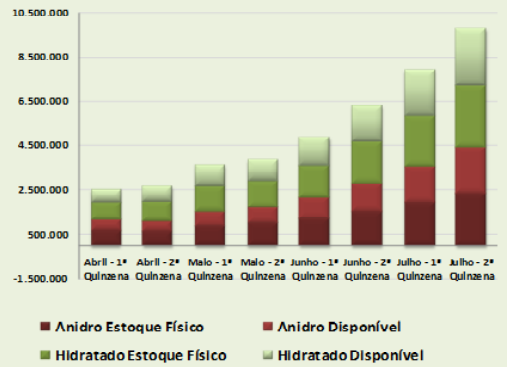
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,7830	2,7620	73,01
Nordeste	3,8030	3,0600	80,46
Norte	3,8430	3,2880	85,56
Sudeste	3,7120	2,4780	66,76
Sul	3,7880	2,8030	74,00

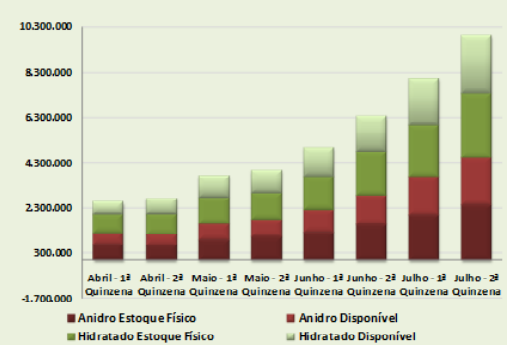
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2610	3,594	84,35
Alagoas	3,9730	3,244	81,65
Amapá	3,7260	-	-
Amazonas	3,6040	3,158	87,62
Bahia	3,8570	2,982	77,31
Ceará	3,8930	3,201	82,22
Distrito Federal	3,5990	3,074	85,41
Espírito Santo	3,8040	3,288	86,44
Goias	4,0370	2,861	70,87
Maranhão	3,5110	3,161	90,03
Mato Grosso	3,7840	2,399	63,40
Mato Grosso do Sul	3,6230	3,050	84,18
Minas Gerais	3,8090	2,645	69,44
Pará	3,9220	3,467	88,40
Paraíba	3,6280	2,936	80,93
Paraná	3,7470	2,699	72,03
Pernambuco	3,9000	3,049	78,18
Piauí	3,5970	3,009	83,65
Rio de Janeiro	4,1270	3,165	76,69
Rio Grande do Norte	3,8980	3,218	82,56
Rio Grande do Sul	3,9510	3,499	88,56
Rondônia	3,9390	3,280	83,27
Roraima	3,7210	4,020	108,04
Santa Catarina	3,6230	3,117	86,03
São Paulo	3,5400	2,390	67,51
Sergipe	3,7650	3,243	86,14
Tocantins	3,9680	3,260	82,16

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

Centro-Sul | em M³

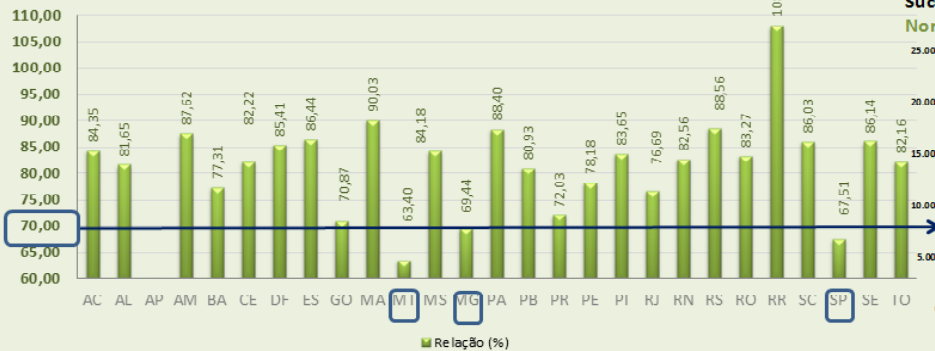


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³



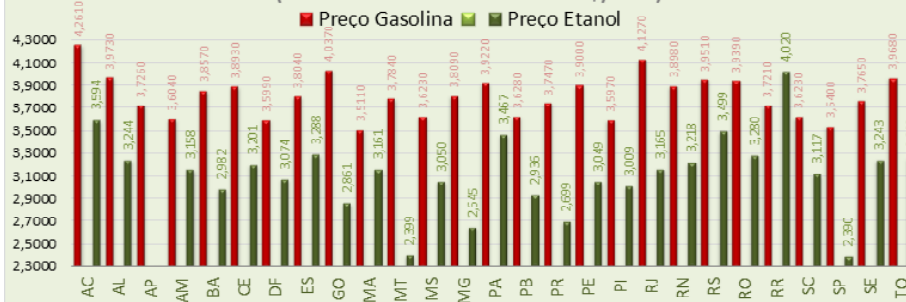
Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



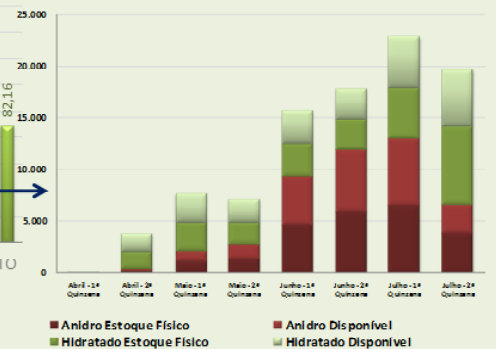
Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³

